

IMPLANTAÇÃO DE UM SISTEMA DE APOIO A DECISÃO NA PECUÁRIA DE CORTE FAMILIAR

Coordenador: JULIO OTAVIO JARDIM BARCELLOS

Autor: Tamara Esteves de Oliveira

Introdução As últimas décadas têm sido marcadas por intensas transformações na atividade pecuária de corte, globalização, abertura de mercados, aumento da concorrência e demanda por maior competitividade podem ser citadas como exemplos. No Brasil, a estabilização da economia na década de 1990 reduziu consideravelmente os ganhos especulativos da atividade, estimulando investimentos em tecnologias que viessem a aumentar os indicadores de produtividade. Estes profundas modificações estruturais da atividade pecuária de corte determinaram mudanças no perfil do produtor rural. A falta de profissionalização e gerenciamento auxilia no agravamento desta situação, principalmente pela ineficácia das decisões tomadas, baseadas no empirismo e na falta do conhecimento, tendo como consequência falha das tecnologias utilizadas. Dentro do processo gerencial, o conhecimento dos custos de produção permite ao empresário analisar economicamente a atividade e é por meio desta que o produtor localiza os pontos de estrangulamento para depois concentrar esforços gerenciais e tecnológicos, para obter sucesso na sua atividade e atingir os seus objetivos de maximização de lucros e minimização de custos. Segundo Bornia (2002) a controle gerencial dos custos passará a desempenhar um importante papel como sistema de informações gerenciais, obtendo lugar de destaque nas empresas. Problemática Ao mesmo tempo tem-se observado que grandes empreendimentos rurais, sejam eles de produção de grãos ou de produção animal, tendem para uma gestão profissional, enquanto os empreendimentos menores, de base familiar, geralmente utilizam uma gestão empírica. Tal dicotomia sem dúvida tem conduzindo a um distanciamento cada vez mais acentuado entre os dois tipos de empreendimento, pelas distintas possibilidades de sobrevivência e crescimento (Cezar et al, 2004). Dentro deste contexto torna-se um desafio aos profissionais das ciências agrárias desenvolverem e difundirem ferramentas de gestão ajustadas aos diferentes segmentos dos agronegócio, com especial atenção as pequenas e médias empresas de base familiar. Pois a permanência destas famílias na atividade depende da eficiência com que estão sendo conduzidos os processos, visando almejar ganhos em produtividade nos fatores de produção: terra, capital e trabalho. Objetivos · Implantar um sistema de gestão rural que auxilie ao produtor na tomada de decisões financeiras e produtivas;

· Calcular o custo produção do terneiro de corte; · Propor tecnologias que venham a maximizar os indicadores produtivos, porém avaliando a relação custo-benefício. · Ao final da análise dos diferentes sistemas de produção, propor um sistema de produção adequado para a região dos Campos de Cima da Serra, tendo como objeto central o terneiro.

Materiais e métodos O presente trabalho será realizado a partir de visitas técnicas mensais, entre julho de 2006 e junho de 2007, em quatro diferentes sistemas de produção baseados em pecuária de cria, no município de Cambará do Sul no Estado do Rio Grande do Sul. Serão implantadas planilhas visando estabelecer controles financeiros e produtivos: · Planejamento econômico; · Fluxo de caixa; · Movimentação do rebanho bovino; · Cronograma de manejo sanitário e produtivo; · Mortalidade, auto-consumo, compras e vendas de animais; · Fichas de coletas de despesas e receitas. Concomitantemente será calculado o custo de produção de terneiros de corte, sendo está etapa sub-dividida em: 1. Treinamento da mão-de-obra 2. Coleta de dados 3. Processamento dos dados 4. Análise dos resultados

A primeira etapa é importante no que se refere à conscientização de todos os envolvidos no processo, todos devem saber de suas responsabilidades e da importância do estabelecimento de controles dentro de uma empresa rural. A coleta de dados é a segunda etapa do processo, sendo o momento de registrar e compilar os dados. É importante que esta seja organizada e sistemática utilizando instrumentos como planilhas, cadernetas ou fichas de coleta de dados. A coleta de dados ocorre constantemente, entretanto, é importante a definição de um ciclo produtivo que englobe os lançamentos de todas as despesas, custos e receitas do período a ser analisado. Em sistemas de produção de pecuária de cria sugere-se que o ciclo anualmente englobe de 01º de julho a 30 de junho, pois os terneiros nascidos na primavera normalmente já foram desmamados e comercializados. A terceira etapa do processo, o processamento dos dados, ocorre por meio de planilhas eletrônicas, softwares agropecuários, entre outros, podendo ser feita por funcionários da própria empresa treinados ou sendo terceirizado a partir de empresas de consultoria. A última etapa é a análise dos resultados, por meio de relatórios, gráficos e tabelas o produtor estará apto a tomar decisões com o objetivo de diminuir custos e conseqüentemente maximizar a lucratividade.

Resultados e Discussão Os resultados não foram expressos devido ao trabalho encontrar-se em fase de coleta de dados, tendo iniciado em julho de 2006.

Considerações Finais Diante do grande capital investido para produção pecuária, a diminuição dos riscos da atividade passa a ser uma meta importante para a sustentabilidade do negócio. Dentro dessa conjuntura torna-se importante o planejamento estratégico e a gestão da empresa, associado à análise mercadológica nos ambientes macro e microrregionais, além do posicionamento individual do produtor frente à

cadeia que pertence. Isso porque uma administração sólida e rentável não se faz apenas baseado numa intuição momentânea, mas, sim, através da visão de curto, médio e longo prazo.